**Relato sobre segunda parte do experimento propagação do calor**

Nesta ultima experiência demos continuidade ao tema Propagação do Calor, onde tínhamos proposto no plano de aula realizar experimento sobre convecção e Irradiação.

Seguimos com o plano de aula primeiramente abordando de forma teórica os conceitos sobre convecção (após rapidamente lembra-los da ultima experiência que foi sobre condução), percebemos um interesse positivo por partes dos alunos no tema, e conseguimos dialogar e tirar algumas duvidas bastante pertinentes, porém perdemos um pouco mais do tempo previsto para essa iniciação.

Tinha aproximadamente 15 (quinze) alunos, então formamos 3 (três) grupos, oeste numero reduzido de alunos (menos que no ultimo experimento) facilitou bastante a comunicação com eles e nossas orientações a cerca da organização em grupo e das instruções como por exemplo o recorte do espiral de papel para a experiência sobre convecção.

Os alunos gostaram, pois se mostraram bastante surpresos com o espiral passando a girar após acendermos as lamparinas, eles exclamavam que era devido a fumaça, e então questionamos o porque que aquela “fumaça”( que na verdade era ar quente) subia, e rapidamente conseguiram fazer conexão com a abordagem teórica que tínhamos feito inicialmente.

A partir daí citamos alguns exemplos como a geladeira, sempre na busca primeiramente de levantar questões por exemplo do porque que o Freezer da geladeira é comumente instalado na parte superior e os alunos se mostraram bastante entusiasmados e bastante participativos, questionamos como isso ocorria na natureza a fim de contrabalancear com os exemplos tecnológicos que já havíamos discutidos.

Percebemos uma disposição e interesse por parte dos alunos que muito nos anima, mas infelizmente, por deixarmos nos levar por este nível de contagio perdemos a oportunidade de realizar o experimento sobre irradiação, e então prometemos na forma que for possível abordarmos este ultimo conceito na próxima aula (no inicio do próximo experimento, pois os mesmos não tiveram esta teoria, portanto vamos minimamente expor algumas ideias de forma qualitativa).

Este nosso contágio e consequentemente perda de controle a respeito do tempo gasto em cada etapa se apresenta como uma nova dificuldade na qual devemos nos observar mais a fim de atingirmos de forma mais satisfatória nossos objetivos nas próximas experiências.

**Relato do experimento que assistimos do outro grupo**

O grupo de estagiários levou os alunos para o pátio como já de costume, a validade deste ambiente são as bancadas e o espaço amplo para formação dos grupos que nesta ocasião foram 6 (seis).

Infelizmente por se tratar de um experimento que envolvia água (fria, morna e quente) alguns alunos se recusaram a realizar a atividade com água fria pois no dia estava bem frio, esta resistência muitas vezes vinha de forma “camuflada” onde alguns acabavam copiando as respostas do roteiro dos que fizeram em seus roteiros, mesmo assim os monitores se esforçaram no intuito de cativa-loa a realizar o experimento e obteve êxito entre a maioria dos alunos.

As dificuldades que iam surgindo ao longo da aula eram sanadas através de diálogos locais, onde os estagiários explicavam diretamente para o grupo em questão assim como auxiliavam na realização do experimento que foi realizado pela maioria até o final da aula.

Foi possível percebermos que a maioria conseguiu absorver de forma qualitativa os conceitos abordados.